

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO ANIMAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC EM 09 DE JUNHO DE 2025.

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e vinte cinco, às dezessete horas, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMAM) de forma presencial os representantes: Nelson Oliveira, titular da SEMAM e presidente do COMPA-BC; Márcia Regina do Nascimento Gonçalves Achutti, titular do Instituto Catarinense de Conservação da Fauna e Flora – ICCO e vice-presidente do COMPA-BC; Maria Rejane Medaglia, titular da Ordem dos Advogados do Brasil - 15ª Subseção de Balneário Camboriú/SC; Anapaula Caldart, suplente da OAB; Adriana Marcondes Santos, titular da Saúde; Patrícia Ferreira, titular da Segurança. Participou de forma online Andreize Cazagrande, titular da ONG Viva Bicho. Também estavam presentes como ouvintes: Roberto Grambow, Lucas Pollon, Everton Luis Kultzak, Pâmela da Silva, Ana Maria Christoff de Pardo e Kátia Rejane Gonçalves. A reunião foi iniciada com a leitura da pauta da reunião: 1. Aprovação da ata anterior; 2. Apresentação dos modelos de recolhimento de pombos (Adriana e Márcia); 3. Apresentação de informações sobre razão anticoncepcional (Rejane); 4. Comunicado sobre localização base do Carro do Abraço Animal; 5. Autos de infração emitidos pela guarda municipal (Memorando 25.899/2025). A ata da reunião ordinária do dia 12 de maio de 2025 foi aprovada. O presidente Nelson questionou aos membros se poderia antecipar o último item da reunião e houve concordância. Referente aos autos de infração emitidos pela guarda municipal (Memorando 25.899/2025), foi relatado pelo diretor de Licenciamento e Fiscalização, Lucas Pollon e pela servidora Ana que houve solicitação da Secretaria de Segurança para processar administrativamente as multas da Lei do Pit Bull, que não é maus-tratos. Porém, eles informaram que houve a extinção da "Central de Procedimentos Fiscais" (anteriormente na Fazenda) devido à reforma administrativa. Foi relatado que um representante da Fazenda informou, pessoalmente e através do memorando n. 13617/2025, que cada secretaria deveria fazer seu próprio processo administrativo. Anteriormente, a central da Fazenda montava o processo administrativo e enviava o processo ao departamento de fiscalização para análise da defesa pelo diretor. Agora, cada secretaria deverá fazer o seu processo administrativo. Foi informado que a SEMAM não pode gerenciar quaisquer as multas e processos administrativos advindos da Secretaria de Segurança, pois não há estrutura para isso. Informado ainda que antigamente, a central na Fazenda era responsável por todo o rito administrativo, mas ela não existe mais, deixando as secretarias sem saber como lidar com as defesas e análises, uma vez que os fiscais são proibidos de analisar defesas, sendo essa uma atribuição da chefia superior. Patrícia relatou que esses recursos advindos das multas deveriam ser utilizados na causa ambiental, mas não há um setor para isso, resultando em uma demanda gigantesca de processos parados. O Secretário Nelson se comprometeu a levar a questão ao gabinete e, posteriormente, à Fazenda para buscar uma solução. Em seguida, foi

apresentada a questão do recolhimento de pombos, com a Márcia informando sobre o Sr. Jorge para esse serviço. Foi informado que o Sr. Jorge possui autorização do IBAMA para realizar o recolhimento, tratando locais com ninhos, removendo os animais para longe de centros urbanos. Foi ressaltado que os pombos são considerados "ratos voadores" e representam um sério problema de contaminação e risco à saúde, com relatos de óbitos por doenças como leptospirose contraídas pelas fezes dos animais. Como uma solução alternativa, Rejane apresentou a "Ovocontrol", uma ração anticoncepcional para pombos que os esteriliza, inibindo a proliferação. Essa ração já é utilizada em diversas cidades, incluindo Florianópolis, em locais de infestação. Foi ressaltada a necessidade de uma campanha de conscientização para educar a população sobre os riscos de alimentar os pombos e as alternativas. O próximo ponto foi o comunicado sobre a localização da base do carro do Abraço Animal. Nelson relatou que a SEMAM recebeu denúncia do Ministério Público referente a desvio de função do coordenador Everton, que cuidava dos animais em vez do parque, e por incompatibilidades como, por exemplo, lavagem de carro. Para resolver a situação rapidamente e evitar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público, o carro foi transferido para a Secretaria de Segurança, sob a diretoria de maus-tratos animais, atualmente liderada pela Patrícia. Rejane questionou como o carro é utilizado e Patrícia informou que o carro do Abraço Animal realiza serviços como transporte de animais para cirurgias, busca de animais comunitários para vacinação, e transporte para castração e feiras de adoção. Andreize relatou que o carro é um grande aliado para as feiras de adoção. Patrícia informou que está verificando mais motoristas para trabalhar com o carro e atender melhor às demandas. Houve também discussão sobre a instalação de ar-condicionado e isolamento térmico no carro, um processo que está parado porque o fornecedor exige pagamento antecipado, o que não é permitido pela prefeitura, e por um decreto municipal que suspendeu compras diretas. A sugestão do presidente do conselho foi que Patrícia, agora responsável pelo carro, tente resolver essa questão. Esgotado os itens da pauta, foram discutidos outros assuntos. Márcia do ICCO relatou que há uma parcela pendente de pagamento referente a fevereiro desse ano. Roberto, diretor administrativo-financeiro da SEMAM, se comprometeu em verificar o que ocorreu. Rejane questionou o andamento das mil castrações. Roberto informou que o edital de licitação para as mil castrações está em andamento, com a verba já suplementada. A previsão é que o processo licitatório leve 60 dias para ser concluído. A lentidão no avanço do processo foi questionada, pois pode intensificar os desafios de saúde pública e bem-estar animal, resultando em prejuízos adicionais ao município, já que a procriação de animais de rua segue ocorrendo nesse período. Tanto o secretário Nelson quanto o diretor da SEMAM informaram que continuarão em contato com a Secretaria de Compras para acompanhar o processo e cobrar mais agilidade na conclusão da licitação. Nelson mencionou ainda que, por determinação da Prefeita, os recursos das inscrições da "Festa dos Amigos" serão todos depositados diretamente ao fundo FAMA do Conselho Municipal de Proteção Animal (COMPA). Esse fundo poderá ser utilizado para auxiliar no custeio das castrações. Rejane solicitou às representantes do ICCO e da Viva Bicho que fosse enviada a composição da



diretoria dessas ONGs via mensagem eletrônica. Por fim, foi discutida a Cãominhada agendada para 12 de julho. Anteriormente organizada pelo Turismo, a cãominhada agora está sob a responsabilidade da SEMAM, seguindo o modelo de doações de brindes por empresas para sorteio, sem transações financeiras, para não burocratizar o evento. A divulgação será feita pela prefeitura e por voluntários nas redes sociais. Ficou definido que será agendada uma reunião extraordinária online para tratar sobre a cãominhada e coletar ideias. Sem mais para discutir, deu-se por encerrada a reunião às dezoito horas.